

A voz que faltava no arquivo · Guia e soluções

12-ano · conto-com-narrador-reflexivo

1. Que confusão sustenta o primeiro painel?

Associa a assinatura à totalidade da iniciativa e apaga trabalho não nomeado.

Parágrafos 1 e 2

O painel deduz totalidade da iniciativa a partir de assinaturas e omite ações não nomeadas. Não infere participação pelas quantidades nem atribui autoria a não signatários.

2. Como o texto tensiona a frase que «lhe cabia nas costas»?

O narrador vê beleza figurada onde Emília lembra esforço material.

Parágrafo 2

O narrador interpreta como figura bonita o esforço físico que Emília lembra. Ela não recusa o trabalho nem pede trocar quantidade por poesia.

3. O que a hesitação de Emília e o rosto cortado têm em comum?

Limitam a identificação pessoal, sem apagarem os indícios de trabalho.

Parágrafos 3 e 4

Memória hesitante e rosto cortado limitam nomeação, mas preservam indícios de transporte. Não provam ausência do rapaz nem permitem verificar nomes.

4. Que função tem a segunda correção pedida por Emília?

Mostra que incluir uma voz não basta se a redação voltar a ocultar as suas ações.

Parágrafos 5 e 6

A segunda correção mostra como uma metáfora pode apagar ações mesmo após incluir a testemunha. Os nomes continuam incertos e os documentos permanecem.

5. Que escolha corresponde melhor ao critério do painel final?

Registrar ações sustentadas e distinguir a identificação que permanece incerta.

Parágrafos 3 a 6

O painel sustenta ações e marca dúvidas de identificação. Não preenche nomes por entusiasmo nem apaga trabalho pela ausência documental.

6. A fotografia permite completar a identificação que Emília deixa em aberto.

Falso

Parágrafos 3 e 4

Falso: o rosto está cortado e Emília reconhece o carrinho, não a pessoa. A fotografia fornece indícios do trabalho, mas não resolve a identificação.

Falso